



A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor - R.das Laranjeiras, 519 - RJ -Tel. 2558-5179 Nº 132 - ANO XI - 2015

JUNHO

Detalhes de Nossa Igreja

O ALTAR DE NOSSA SENHORA

O mosaico na parede do altar de Nossa Senhora é de autoria de Lourenço Heilmair, da Arte Sul de São Paulo. Nele estão representados diversos símbolos relacionados à mãe de Jesus, e nossa mãe. No centro do mosaico vê-se um grande M encimado por uma cruz, sinal da ligação de Maria com a obra da salvação. No contorno encontram-se algumas figuras que se reportam às diversas invocações da Ladainha de Nossa Senhora. Começando pela figura inferior à esquerda, indo no sentido horário: a casa com uma porta lembra a Porta do Céu e a Casa de Ouro; a estrelinha azul claro e a Estrela Matutinha, a Virgem Benigna, a Virgem Fiel; a flor cercada por uma coroa de folhas verdes é a Rosa Mística; a torre ao alto indica a Torre de Davi e a Torre de Marfim; o coração envolto na coroa de espinhos é Refúgio dos Pecadores, Consoladora dos Aflitos, Auxílio dos Cristãos, Saúde dos Enfermos.



A estrela grande é a estrela de Natal, lembrando-nos todos os títulos de mãe dados a Maria: Mãe de Jesus Cristo, Mãe do Criador, Mãe do Salvador, etc. Finalmente a coroa, simbolizando todos os títulos de Maria como rainha: Rainha dos Anjos, dos Patriarcas, dos Profetas, dos Apóstolos, dos Mártires, etc.

SÃO JOSÉ DE ANCHIETA, O APÓSTOLO DO BRASIL



Estamos no século XVI famoso pelo assim chamado período Renascentista, mudança nas artes, na ciência, na filosofia, e na religião. É neste século que Lutero cria o chamado "Protestantismo" por discordar de atitudes de alguns membros da Igreja Católica, ao mesmo tempo, apoiado pelos príncipes germânicos, que não queriam pagar impostos à Igreja.

É nesse instante que uma família de origem basca, região situada no norte da Espanha, fronteira com o noroeste da França, os Anchieta, na pessoa de Juan de Anchieta, migra para as ilhas de Tenerife. É lá que se estabelece, casa-se com Márcia Dias de Castilleio, têm filhos, sendo que o terceiro, nasce em 19 de março de 1534, dia de S. José, e recebe no Batismo, realizado no dia 7 de abril, o nome de José de Anchieta. É interessante notar que à margem da sua Certidão de Batismo, guardada até hoje, encontra-se a notação: "Joseph de Anchieta foi da Companhia de Jesus e se tem por Santo e se venera por tal província do Brasil, onde foi e é chamado o Apóstolo".

(Continua na página 3)

FESTA JUNINA

Local: Paróquia Cristo Redentor
End.: Rua das Laranjeiras 519

PROGRAMAÇÃO:
9h - Bazar
- Barraca de Alimentação

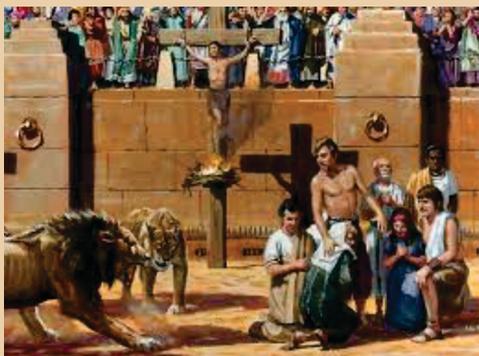
14h - Barraquinhas de comidas típicas: canjica, salsichão, espetinhos cachorro quente, salgados e doces/ Barraquinhas de prendas e pula-pula
16h - Quadriilha Infantil
17h - Quadriilha Feliz Idade

19h - Sorteio de prêmios
20h - Quadriilha dos Jovens
20h 30min - Forró

9h às 22h

Junho 20

SANTO DO MÊS



OS PRIMEIROS MÁRTIRES DE ROMA - 30 DE JUNHO

Do historiador pagão romano, Tácito (56 d.C. – 117 d.C.) no texto Anais do livro XV, parágrafo 44, escrito em 116 d.C., existe uma passagem referente a Cristo, Pôncio Pilatos e à execução em massa de cristãos. A passagem descreve o incêndio de Roma que durou seis dias, queimando grande parte da cidade em julho de 64 d.C. e muitos romanos culpavam o Imperador Nero pelo incêndio. Com base nos fatos narrados, podemos relatar que na primeira perseguição contra a Igreja, desencadeada pelo imperador depois do incêndio da cidade de Roma, muitos cristãos foram martirizados com atrozes tormentos.

Nero, considerado imoral e louco, viu-se acusado de ter sido o causador do incêndio. Para defender-se, acusou os cristãos, fazendo brotar o ódio dos pagãos contra os seguidores de Cristo e ordenou o massacre de todos eles.

Houve execuções de todo tipo e forma e algumas cenas sanguinárias estimulavam os mais terríveis sentimentos humanos. Alguns adultos foram embebedos em piche e transformados em tochas humanas usadas para iluminar os jardins do imperador. Em outro episódio revoltante, crianças e mulheres foram vestidas com peles de animais e jogadas no circo às feras, para serem destroçadas e devoradas por elas.

A crueldade se estendeu do ano de 64 até 67, chegando a um exagero tão grande que acabou incutindo no povo um sentimento de piedade. O ódio acabou se transformando em solidariedade. Os apóstolos São Pedro e São Paulo, foram duas das mais famosas vítimas deste imperador.

Porém, como bem nos lembrou o Papa Clemente, o dia de hoje é a festa de todos os mártires, que com o seu sangue sedimentaram a gloriosa Igreja Católica.

Para o último dia de junho, a Igreja reservou a veneração dos Primeiros Mártires de Roma. São recordados conjuntamente, neste dia, os inúmeros cristãos que sofreram o martírio em Roma, acusados injustamente pelo imperador Nero de terem incendiado a cidade.

Ainda hoje estamos no tempo dos mártires: os cristãos são perseguidos no Médio Oriente onde são assassinados ou obrigados a fugir. No dia em que a Igreja faz memória dos mártires dos primeiros séculos, o Papa Francisco convidou a rezar “pelos nossos irmãos que hoje são perseguidos”. E afirmou, “hoje não existem menos mártires do que nos tempos de Nero”. Portanto, foi precisamente ao martírio, à sua atualidade e ao que o caracteriza, que o Pontífice dedicou a celebração eucarística da manhã de segunda-feira 30 de junho de 2014 na capela da Casa de Santa Marta.

QUEM NÃO CONHECE?

MARLENE DÓREA

Hoje, são poucas as pessoas mais novas, frequentadoras da Matriz Cristo Redentor, que conhecem **MARLENE DA GLÓRIA NETTO DÓREA**, Ocorre que a cerca de dois ou três anos, Marlene, com a simplicidade que sempre a distinguiu, apenas comparece às Missas dominicais e algumas semanais, apesar de continuar emprestando sua colaboração, de forma anônima, na organização e decoração da Matriz, quando das celebrações mais importantes, e ajudando, sempre que possível, a Daisé, no bazar da Paróquia.



Porém, nem sempre foi assim e doravante não mais o será, uma vez que redescoberta, sua colaboração, com certeza será tão solicitada quanto antes, inclusive como leitora nas missas. Os mais antigos a conhecem e sabem da prestimosa ajuda que sempre dedicou a Igreja Cristo Redentor.

Tudo começou quando um de seus filhos, em 1978, foi matriculado na catequese da Paróquia, então coordenada pela Irmã Carmem Maria, religiosa do colégio Sion que observando que muitas mães aguardavam ociosamente no local o término das aulas, resolveu ocupar lhes o tempo, oferecendo lhes palestras sobre vários temas, principalmente religiosos. Assim que seu filho recebeu sua primeira comunhão, Marlene foi convidada, pela Irmã Carmem, a ser catequista. Para tanto, juntamente com outras mães, foi preparada, através da frequência em um curso específico, ministrado pelas Irmãs de Belém.

Foram 12 anos ininterruptos de dedicação aos catequizandos, independentemente de outras atividades para as quais foi sendo convidada. Participou de várias pastorais, movimentos e ministérios, como o Circulo Bíblico, Pastorais do Dízimo e do Batismo, Apostolado da Oração, que presidiu por um período de quatro anos e outros, inclusive a Obra Vocacional Sacerdotal, OVS, do Seminário São José, no Rio Comprido, que angaria fundos e materiais de primeira necessidades para o Seminário e seminaristas.

“Para mim, diz, sentia-me como se estivesse em casa”. Foram mais de trinta anos de dedicação, sem, contudo, prejudicar ou interferir em suas atividades doméstica e familiares. - É casada há 58 anos com José Dórea, tem dois filhos e um neto. -

Concomitantemente a todas essas atividades, durante 13 anos, exerceu o Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão. – MECE.

Aos poucos, não sabe explicar porque, foi se desligando das funções exercidas na Igreja, mas sempre nutrindo um sentimento de que poderia fazer mais, pela Igreja e pelo próximo. Conta que, durante um período de quaresma, rogou muito a Jesus que lhe indicasse um caminho para a realização de alguma atividade que realmente a envolvesse, engrandecesse espiritualmente, pois sentia que poderia ainda dar muito de si para ajudar o próximo. “- Após a última Via Sacra, antes de uma Semana Santa, fui procurada pela Stella e o Fernando (Ambos já entrevistados para essa coluna), ocasião em que recebi o convite para participar da Pastoral da Consolação. Apesar de ser uma atividade que me causava certa apreensão, por envolver cemitério e pessoas mortas, olhei para o Sacrário e disse a mim mesma: Não posso dizer não. Senti que Jesus estava atendendo meu pedido, proporcionando-me a oportunidade de realmente prestar um pouco de consolo e esperança a pessoas fragilizadas pelo falecimento de um parente ou amigo. Entendi que Deus estava me impulsionando, me dando muita força, porque não é fácil ver tanto sofrimento. Foi aí que me senti realmente realizada, com a sensação do dever cumprido.” Mesmo assim, a Paróquia Cristo Redentor ainda poderá e deverá contar, e por muito tempo, com a força de trabalho e espiritual que Marlene ainda tem para ofertar.

Saúde é vida,
bem-estar é prazer.
Entre no ritmo.



3235 2360 • Rua das Laranjeiras, 543

Pilates • Condicionamento Físico • Natação • Musculação • Jazz
Ballet • Judô • Capoeira • Futsal • Hidroginástica em piscina aquecida

Mildicas
PAPELARIA
LIVROS - UNIFORMES E MATERIAL ESCOLAR
TUDO EM UM SO LUGAR
RUA DAS LARANJEIRAS 462 LJS:20 à 23
TEL/FAX:2225-5916 - 2265-9355
E-MAIL: mildicaspapelaria@hotmail.com

POSIÇÕES DO CORPO DURANTE A MISSA

A missa não é como uma sessão de cinema em que os espectadores permanecem sentados o tempo todo, apenas assistindo.

Os ministros e todo o povo participam da celebração com orações, cantos, momentos de silêncio. A postura corporal contribui para a compreensão da verdadeira e plena significação das partes da missa. Ela favorece a participação de todos.

Mas a missa não é uma sequência aleatória de senta e levanta, como disse alguém, querendo ser engraçado. Na participação assídua aprendemos como nos movimentar durante a missa. Os folhetos dão a indicação, embora de forma incompleta, de quando ficar de pé ou sentado. Porém, mais do que saber de cor a postura correta, importa conhecer a razão, o significado da posição como dos gestos durante a celebração. Devemos entender que a celebração é eclesial. A uniformidade da postura é, ao mesmo tempo, sinal e fator da unidade dos presentes.

Existe um documento chamado Instrução Geral sobre o Missal Romano (IGMR), que fala da estrutura, elementos e partes da missa, das funções e ministérios, das formas de celebração, disposição e ornamentação das igrejas, requisitos para a celebração. Nele vamos encontrar o significado e as orientações gerais sobre as posições do corpo. As conferências dos bispos podem fazer determinações conforme a índole e tradição dos povos.

"A posição comum do corpo, que todos os participantes devem observar, é sinal da unidade dos membros da comunidade cristã, reunidos para a sagrada liturgia, pois exprime e estimula os pensamentos e os sentimentos dos participantes". (IGMR 42)

São três as posições possíveis: ficar de pé, sentado ou de joelhos. A postura de pé é própria para a oração. A postura sentada é própria para escuta e a meditação. De joelhos é a postura que melhor expressa adoração.

Os fiéis permanecem de pé, do início do canto de entrada, ou enquanto o sacerdote se aproxima do altar, até a oração do dia. Ficamos de pé ao canto do Aleluia e durante a leitura do Evangelho.



De pé recitamos o Credo e acompanhamos as Preces da Comunidade. Levantamo-nos quando o sacerdote faz o convite "Orai irmãos" antes da oração sobre as oferendas. Ficamos de pé a partir daí até o fim da missa, exceto nas partes citadas a seguir.



Sentamo-nos para ouvir a primeira leitura, o salmo responsorial e a segunda leitura. Ouvimos sentados a homilia. Ficamos sentados durante a preparação das oferendas e no momento dos avisos finais.

Durante a consagração devemos nos ajoelhar. Se houver algum impedimento, seja por saúde, seja por falta de espaço, deve-se fazer uma inclinação profunda nesse momento.



Após a comunhão é costume nos ajoelhar, mas a IGMR recomenda se observar sentado o silêncio sagrado após a comunhão.

(Continuação da primeira página)



Cresce aí, quando jovem, junto com o seu irmão, que tinha vocação sacerdotal, muda-se para Coimbra para os estudos Humanistas. O estudo em Coimbra era de fato muito rigoroso, exigia muito daqueles que ali estavam, mas José permanece firme e com ótimo desempenho. Durante este período, por influência dos padres Jesuítas espanhóis, cujo o fundador Inácio de Loyola, mais tarde também canonizado, e cuja família os Loyolas eram parentes dos Anchietas, apesar de alguns períodos de briga, José torna-se devoto fervoroso da Imaculada Conceição de Maria, devoção esta que o leva a fazer os votos de celibato ainda na adolescência, e a escrever poemas à Santíssima Virgem, em especial o Poema da Virgem. Conta a tradição que por diversas vezes, o padre José foi visto, nas areias da praia, com um galho de árvore, a escrever os versos, quando perguntado se não sabia que com o movimento das águas as suas letras seriam apagadas, o padre José responde que era necessário para que ele tornasse a escrever, de forma a jamais esquecer as suas palavras de devoção dedicadas à Santíssima Virgem Maria.

Homem de vida simples, incansável, entrara na Companhia de Jesus, viera para um território recém descoberto, encontra aqui um grupo de habitantes cuja o idioma lhe é desconhecido, passa a viver com eles, estuda a sua língua, escreve uma gramática da língua Tupi-Guarani, funda o Colégio Jesuíta, que veio dar origem à cidade de São Paulo.

Há no entanto um pequeno detalhe que se passa às vezes despercebido, estava no século XVI, a palavra inculturação não era conhecida, hoje largamente usada no sentido de não abandonarmos a cultura daqueles que estão sendo evangelizados, mas sim de que ela passa parte intrínseca da evangelização, pois bem, o padre José de Anchieta, não exclui a cultura Tupi-Guarani dos ensinamentos católicos, mas a partir do que os índios viviam e praticavam no seu dia-a-dia, introduzia a maravilhosa visão do Deus Uno e Trino e da Mãe de Deus, a Santíssima Virgem Maria.

Em 1596 socorreu alguns naufragos com todo o carinho, ajudando-os a construir no local do naufrágio, suas casas e uma Capela, onde hoje é a cidade do Espírito Santo, chamada São Mateus, e retorna, já bem abatido, aos seus "filhos" em Reritiba, onde a doença se agrava e o encaminha para os momentos finais.

Reza assim o caderninho do Auto da Visitação: "Esta é a derradeira que o Pe. José de Anchieta fez em sua vida, estando já muito doente. O qual foi gozar do Senhor em 9 de junho de 1597 anos; morreu na aldeia de Reritiba, na Capitania do Espírito Santo, sendo o superior o Pe. Pero Soares e da aldeia o Pe. Diogo Fernandes."
AMDG

SEMPRE PERTO DE VOCÊ

Cosme Velho:
Rua das Laranjeiras - 519

Laranjeiras:
Rua das Laranjeiras - 218

www.princesasupermercados.com.br
Facebook: PrincesaSupermercados



PRINCESA
SUPERMERCADOS

DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES - JUNHO

02- Jenoveva Amon Barcellos / Maria Aparecida V. de Melo
03- Carmelina Maria D.C.Mendes / Natahyl Magalhaes de Oliveira
04- Maria Stella Rocha Braga / Marli Consolação Couto
05- Eulalie Ernestine Ligneul
06- Fellipe Daudt de Oliveira Filho
07- Claudio de Lima Campos / Maria das Mercês Jannini de Arede
09- Jair de Freitas Guimarães, DÍac.
11- Maria Cândida R.C.Corrêa de Barros
13- Therezinha Desmarais Pientznauer
14- Terezinha de Oliveira Cordeiro
15- Maria Imaculada Xavier de Barros
17- Maria Eliandra Costa dos Santos



18- Maria do Carmo Sousa Marinho
20- Irma Marlene Schoffer Wanke
21- Luiz Eduardo Cortez D.Rocha Lima
22- Nadir de Almeida Nogueira
Benedita Aires de Sousa
23- Elizabeth Skiavini de Castro
24- Maria de Lourdes Q.Telles de Menezes
Marilise Fonseca de Souza
25- Maria do Carmo Rocha Lisboa
26- Helio Ferriauolo Braga
28- Antonio Roberto N.Telles de Menezes
30- Athanagildo Indio do Brasil Sant'Anna

Agenda do Mês de JUNHO

Dia 4 - Quinta feira - Corpo e Sangue de Cristo

9h adoração ao Ss. Sacramento e 10h Missa

18h adoração ao Ss. Sacramento e 19h Missa

Dia 5 - Primeira Sexta Feira do Mês - 8h - Missa seguida de Adoração do Santíssimo..

Dia 13 - sábado - dia de Santo Antônio - 19h Procissão, Missa e Bênção dos pães na Comunidade Santo Antônio - Coroados/ AMAPOLO

Dia 18 - sexta feira, 18h, Missa do Sagrado Coração de Jesus.

Dia 20 - Sábado - das 9h às 22h - Festa Junina no pátio da Igreja Matriz

Obs.: Fica estabelecida a continuidade dos horários de 9h, 11h e 19h de missas dominicais na Matriz Cristo Redentor, durante os meses de junho, julho e agosto.

2265-6612
R. das Laranjeiras 382 Lj. A
2558-5859
R. das Laranjeiras 425

2225-7199
R. das Laranjeiras 388 Lj. A

PRODUTOS VERO

azeite vinagre passata tomate pelado

Nos mercados do nosso bairro

Oficina da Cópia
GRÁFICA RÁPIDA

FATURAMOS PARA EMPRESAS

SERVIÇOS GRÁFICOS EM GERAL

- CÓPIAS E IMPRESSÕES LASER COR E P/B •
- BANNERS • PANFLETOS • AUTOCAD •

LARANJEIRAS (21) 2285-2532 | 2285-2540
GÁVEA (21) 2249-9969 | 2239-7940
IPANEMA (21) 2227-2242 | 2227-2291

www.oficinadacopia.com.br

Catê Point
Sucos e Sanduiches

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

2556-7675 / 2556-8952
R. das Laranjeiras, 466 Lj E

BISTRÔ TIA ANGELA

Temos comida VEGANA

R. das Laranjeiras, 462 Lj 13

KI-TOKE MODA FEMININA

R. das Laranjeiras, 462 Lj 23
Tel.: 2245-8546

LIVRARIA DA PARÓQUIA CRISTO REDENTOR

Livros, imagens, terços, calendários, agendas e muitas novidades

Verifique. Você vai gostar.

É o lugar Certo. Lá você encontrará um lindo presente para quem você ama.

Psicologia Clínica

Transtorno de ansiedade, transtorno de depressão, fobias, transtorno alimentar, TDAH, transtorno obsessivo-compulsivo e outros.

Mônica Neves
Psicóloga/Terapeuta Cognitivo Comportamental
CRP 05-24564
Tel: 98877-7882 - mnferes@yahoo.com.br

HORÁRIO DAS MISSAS

Na Matriz: Laranjeiras, 519
De segunda a sab às 8h e 18h
Domingo: 9h, 11h e 19h

Nas Comunidades:
N. Sra. Aparecida (Laranjeiras, 336) Domingo às 8h30min e Quartas Feiras às 19 horas
Santo Antônio - (Amapolo/Coroado) 2º e 4º Domingos às 10h
Santa Luzia - (Rua Júlio Ottoni, 298) 1º e 3º Domingos às 10h

HORÁRIO DA SECRETARIA

Segunda das 14h às 18h. Terça a Sexta de 8h às 12 e de 14h às 18h. Sábado das 8h às 12h
Domingo das 8h30min às 12h30min.

Rua das Laranjeiras, 519, Laranjeiras, Rio de Janeiro/RJ - Tel. 2558-5179. Site www.cristoredentor-rj.com.br
Para se comunicar com: Redação de "A VOZ DO REDENTOR" - voz.redentor@gmail.com; Pároco - pcrisoredentor.rjparoco@gmail.com